



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: Farmácia</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2019</b>	<b>Semestre: Primeiro</b>
<b>Docente Responsável: Rafael Gonçalves Teixeira Neto / Michele Conceição Pereira</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> PATOLOGIA		<b>Departamento</b> CCO	
<b>Período</b> 5°	<b>Carga Horária</b>			<b>Código</b> <b>CONTAC</b> FA039
	<b>Teórica</b> 36	<b>Prática</b> 18	<b>Total</b> 54	
<b>Tipo</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> Histologia e Embriologia Fisiologia I	<b>Co-requisito</b> -----

<b>EMENTA</b>
Introdução ao estudo de Patologia, Agentes causadores de lesão celular, Degenerações, Alterações do Interstício, Placa de Ateroma, Morte Celular, Distúrbios Circulatórios, Inflamação Aguda, Inflamação Crônica, Regeneração e Cicatrização, Distúrbios da Proliferação Celular, Neoplasias.
<b>OBJETIVOS</b>
Levar ao conhecimento dos alunos, que a PATOLOGIA deve ser encarada como uma introdução ao estudo da doença, abordando principalmente o mecanismo de formação das doenças e também as causas, as características macro e microscópicas e as consequências dessas para o organismo. Deve se encarada como uma disciplina interessante, pois representa o primeiro contato com a terminologia médica, e importante, já que a compreensão do mecanismo de formação das doenças é que vai ser a base para a boa prática clínica.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
1) INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE PATOLOGIA E ETIOPATOGENESE DAS LESÕES - O que é patologia? O que é doença? Como se estuda patologia? O que faz um patologista? Como ele trabalha? - Agentes Etiológicos causadores de lesão 2) REAÇÕES CELULARES ÀS AGRESSÕES: LESÕES REVERSÍVEIS - Degeneração Hialina - Glicogenose



- Esteatose
- Degeneração Hidrópica
- Lipidose
- 3) REAÇÕES CELULARES ÀS AGRESSÕES: LESÕES IRREVERSÍVEIS
  - Necrose – Tipos e Evolução
  - Gangrenas
  - Apoptose
  - Diferenças básicas entre necrose e apoptose
- 4) INFLAMAÇÃO AGUDA
  - Sinais
  - Mediadores Químicos da Inflamação
  - Padrões Morfológicos
  - Alterações Vasculares
  - Eventos Celulares: Diapedese Leucocitária e Fagocitose
- 5) INFLAMAÇÃO CRÔNICA
  - Infiltração Mononuclear / Padrões Morfológicos
  - Fibrose
  - Granuloma
- 6) PROCESSOS DE REPARO TECIDUAL
  - Regeneração
  - Cicatrização
- 7) PIGMENTAÇÕES E CALCIFICAÇÕES
  - Calcificação metastática e distrófica
  - Pigmentos endógenas e exógenas
- 8) DISTÚRBIOS CIRCULATÓRIOS
  - Hiperemia
  - Hemorragia
  - Trombose
  - Embolia
  - Isquemia
  - Infarto
  - Edema
  - Choque
- 9) DISTÚRBIOS DA PROLIFERAÇÃO CELULAR
  - Hipoplasia / Hiperplasia
  - Hipotrofia / Hipertrofia
  - Metaplasia
- 10) NEOPLASIAS
  - Conceitos, Histórico, Características, Nomenclaturas, Classificação
  - Oncogênese
  - Condições Pré-malignas



- Morfologia (macro, micro e ultraestrutural)
- Alterações Bioquímicas
- Etiologia
- Epidemiologia
- Efeitos Locais e Sistêmicos
- Metástases

#### 11) IMUNOPATOLOGIA

- Hipersensibilidades
- Doenças Auto-imunológicas

### METODOLOGIA DE ENSINO

Serão utilizados como métodos de ensino aulas expositivas com o uso de Data Show para facilitar a visualização de imagens e conceitos patológicos aos alunos, aulas práticas em laboratório com o uso de microscopia para a visualização de processos patológicos, seminários sobre temas pertinentes aos estudo da patologia e o uso do portal didático para a disponibilização de material didático quando se fizer necessário.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações serão divididas da seguinte forma:

Duas avaliações escritas teóricas:

1ª Prova – 20,0 pontos

2ª Prova – 20,0 pontos

Duas avaliações escritas práticas:

1ª Prova – 20,0 pontos

2ª Prova – 20,0 pontos

Um seminário – 10,0 pontos

Um trabalho prático – 10,0 pontos

**Prova Substitutiva:** (Compreende todo o conteúdo teórico/prático lecionado ao longo do semestre): Substitui a prova de menor nota (Teórica ou Prática) esta prova será realizada no final do semestre após o fechamento da nota total do aluno - O critério para se fazer a prova Substitutiva é: O estudante necessita ter alcançado no mínimo 5,5 de pontos no semestre – alunos com nota inferior à 5.5 ou superior à 6.0 não tem o direito de realização da prova substitutiva. Antes da realização da prova substitutiva o aluno deve procurar o professor para solicitar a prova substitutiva e informar qual a avaliação pretende substituir. Caso o aluno consiga recuperar sua nota terá a mesma limitada ao valor total da pontuação de 6.0, ou seja, mesmo que a nota fique acima de 6.0 a nota final do aluno será considerada o limite necessário para aprovação (6.0).



### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo: Patologia Geral**. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 367 p.
- BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo: Patologia**. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1501 p.
- KUMAR Vinay, ABBAS abul K, FAUSTO Nelson. **Robbins & Cotran: fundamentos de patologia**. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 1592 p.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BUJA Maximilian L, KRUEGER Gerhard R. F. **Atlas de patologia humana de Netter**. Porto Alegre: Artmed, 2007. 560 p.
- HANSEL, Donna E; DINTZIS, Renee Z. **Fundamentos da patologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 937 p.
- KIERSZENBAUM, Abraham L. **Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia**. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 677 p.
- KUMAR, Vinay; et al. **Robbins & Cotran Patologia: bases patológicas das doenças**. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1458 p.
- PORTH Carol Mattson, KUNERT Mary Pat. **Fisiopatologia**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. [s.p.].
- RUBIN, Emanuel, et al. **Rubin: bases clinicopatológicas de medicina**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1625 p.